

Quarta-Feira, 17 de Junho de 2026

Vitalidade de Lula: Caso de Biden pode se repetir no Brasil, segundo especialistas

A oposição pode usar a idade do presidente como um argumento contra ele

A discussão sobre a capacidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de 78 anos, governar o Brasil por mais um mandato chegou ao país. A comparação com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de 81 anos, é inevitável, uma vez que Lula terá a mesma idade de Biden em outubro de 2026, durante o segundo turno das eleições.

Enquanto Biden tem enfrentado críticas nos EUA sobre sua capacidade física e cognitiva devido à idade avançada, Lula tenta mostrar vitalidade sempre que possível. Ele frequentemente menciona seus hábitos saudáveis, como acordar cedo e fazer exercícios físicos, numa tentativa de reforçar sua condição física e mental.

Em entrevista ao Poder360, Márcio Coimbra, cientista político e presidente do Instituto Monitor da Democracia, afirmou que a idade de Lula pode não ser um problema agora, mas nada impede que ele se debilite ao longo dos anos, o que é uma preocupação legítima. Coimbra destaca também que o PT não está preparado para uma sucessão interna, o que pode desestabilizar a campanha de Lula em 2026.

João Felipe Marques, cientista político da UFPE, argumenta que os sinais de senilidade em Lula não são tão visíveis para o eleitorado como no caso de Biden. No entanto, episódios como a troca de nomes de líderes políticos em discursos recentes levantam dúvidas sobre sua aptidão.

Com a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, novos nomes emergem como possíveis concorrentes, como Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Junior, todos mais jovens que Lula.

A questão da idade de Lula será um ponto a ser considerado na próxima eleição, e a oposição pode usar isso como um argumento contra ele. Contudo, até o momento, Lula continua a afirmar sua vitalidade e disposição para continuar no comando do país.

Fonte: Folhadoestado.com.br